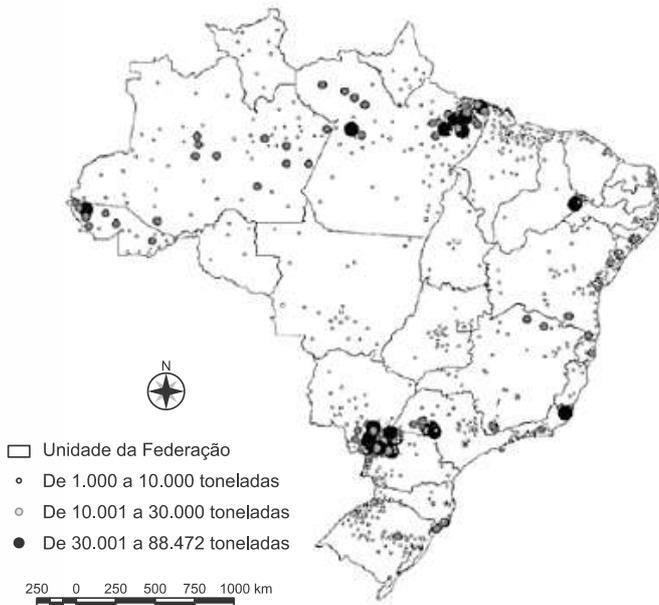


# Produção Agrícola e Pecuária

**G0783 - (Unicamp)**

Brasil – Produção Agrícola Municipal – 2016

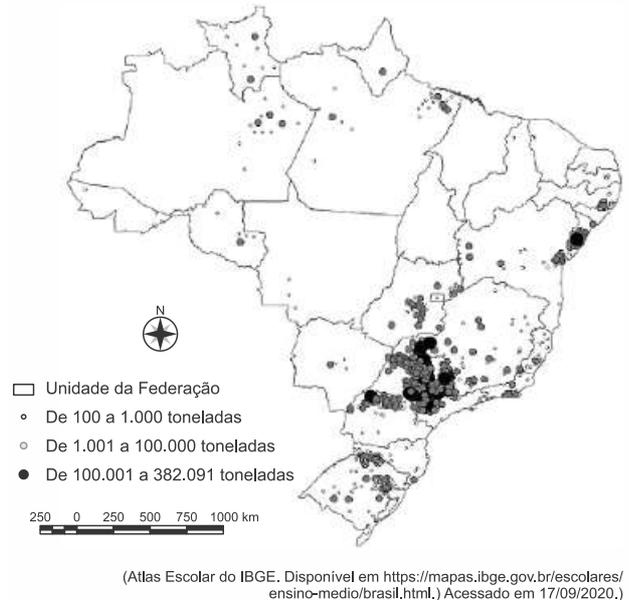
**Mapa 1**



**Mapa 2**



**Mapa 3**

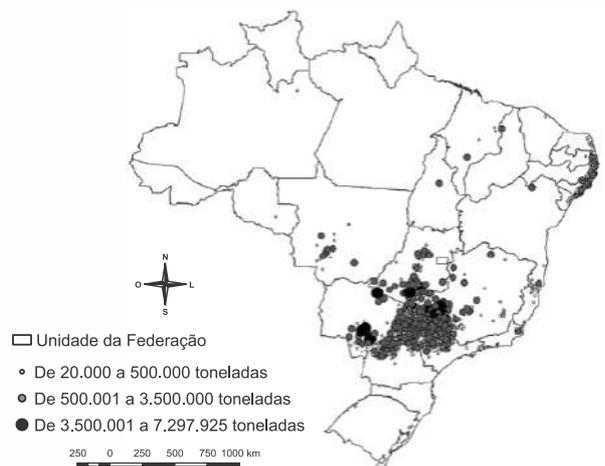


Os mapas anteriores apresentam três culturas temporárias de extrema importância para os mercados interno e externo. Com base na sua espacialização, podemos afirmar que os mapas 1, 2, e 3 representam, respectivamente, as culturas de

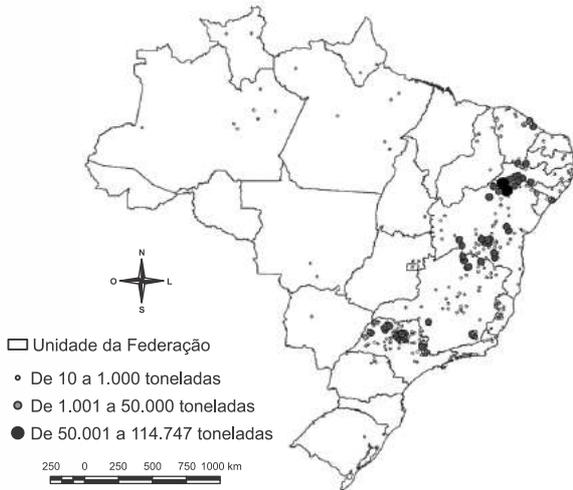
- mandioca, trigo e laranja.
- trigo, laranja e mandioca.
- laranja, mandioca e trigo.
- mandioca, laranja, trigo.

**G0784 - (Unicamp)**

Brasil – Produção Agrícola Municipal – 2017  
Cana-de-açúcar



Brasil – Produção Agrícola Municipal – 2017  
Manga



(Fonte: Atlas Escolar do IBGE. Disponível em <https://mapas.ibge.gov.br/escolares/ensino-medio/brasil.html>). Acessado em 10/09/2020.

A produção agrícola nacional, para os mercados interno e externo, aparece como ponto fundamental para o Produto Interno Bruto nacional. Sobre as culturas de cana-de-açúcar e manga é correto afirmar:

- Pouco concentrada espacialmente, a cana-de-açúcar é uma cultura permanente voltada para exportação.
- A manga é uma cultura permanente, que tem importante produção nas áreas irrigadas no Nordeste.
- A cana-de-açúcar é uma cultura temporária no litoral nordestino e permanente na região Sudeste.
- Inteira e voltada para o mercado interno, a cultura da manga é uma cultura temporária na região Sudeste.

**G0785 - (Cps)** “No Brasil, o Vale do rio São Francisco é o único lugar que produz uva até três vezes ao ano. As parreiras são divididas em grandes áreas. Enquanto em uma parte elas estão prontas para a colheita, na outra a fase é de poda e, logo ao lado, as uvas ainda estão começando a aparecer. Esse não é o milagre da multiplicação. É o milagre da irrigação. Controlando a água, é possível controlar todo o ciclo de vida da parreira.”

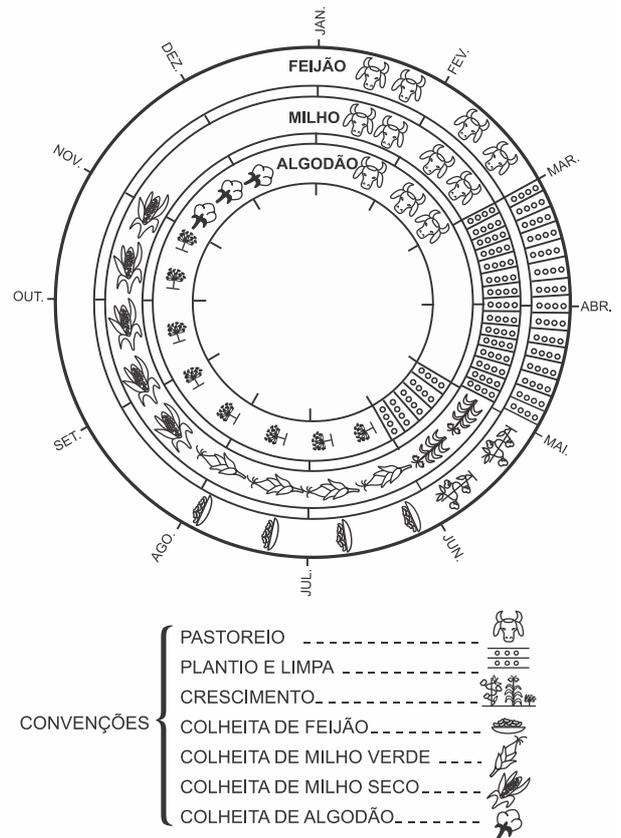
<<https://tinyurl.com/3893ebn>> Acesso em: 01.10.2019. Adaptado.

A localização geográfica do cenário descrito no texto situa-se na região

- Sul do Brasil e sofre a influência do clima semiárido.
- Sul do Brasil e sofre a influência do clima subtropical.
- Nordeste do Brasil e sofre a influência do clima semiárido.
- Nordeste do Brasil e sofre a influência do clima subtropical.
- Centro-Oeste do Brasil e sofre a influência do clima tropical de altitude.

**G0786 - (Enem)**

Zona de pastoreio e cultura do algodão e cereais do agreste (1963)



ANDRADE, M. C. *A terra e o homem no Nordeste*. São Paulo: Brasiliense, 1963.

A dinâmica produtiva apresentada na imagem tem como estratégia central

- separação pelo tipo de solo.
- exportação da colheita sazonal.
- priorização da tecnologia moderna.
- adequação pelo tempo da natureza.
- intensificação da atividade pecuária.

**G0787 - (Fmp)** Considere o texto sobre a cultura agrícola do algodão no Brasil.

Com o otimismo de uma safra de algodão, com aumento de área, bom desenvolvimento das plantações, além da expectativa de crescimento nas exportações de pluma, cotonicultores dos maiores estados produtores da cultura, têm um encontro marcado. Junto com empresários rurais precursores do algodão brasileiro e especialistas na cultura, os participantes terão a oportunidade de debater as melhores estratégias para a viabilização do algodão. De acordo com o nono levantamento da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), o desenvolvimento das lavouras de algodão continua muito bom, com destaque para os maiores estados produtores da cultura. Em alguns desses estados, a

comercialização já se encontra em torno de 85% da produção, e a colheita já teve início nas lavouras de sequeiro. Além da expectativa de um novo recorde na produção nacional, de 2,015 milhões de toneladas de algodão em pluma, o Brasil também poderá alcançar uma nova posição na exportação mundial, superando Austrália e atrás apenas dos Estados Unidos e da Índia.

Disponível em: <<https://www.grupocultivar.com.br/noticias/em-meio-a-crescente-safra-de-algodao-cotonicultores-debtem-a-cultura-no-centro-oeste>>. Acesso em: 12 jul. 2019. Adaptado.

Dentre os maiores produtores de algodão no Brasil, destaca-se o seguinte estado:

- Bahia
- Santa Catarina
- Rio Grande do Sul
- Paraná
- Rio de Janeiro

### G0788 - (Enem) TEXTO I

De modo geral, para a Região Norte, o fato contundente é a expansão dos padrões motivados pela pecuária. Hoje, as pastagens se estendem como uma frente pecuarista para o interior do Pará, com São Félix do Xingu contabilizando um dos maiores rebanhos do país.

IBGE. *Censo agropecuário*. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

### TEXTO II

As várzeas dos rios são os principais espaços de aproveitamento para o cultivo de uma lavoura rudimentar dedicada ao consumo local, com produção de pouca extração e baixo nível tecnológico, induzindo a aquisição monetária à complementaridade através da pesca e da extração vegetal.

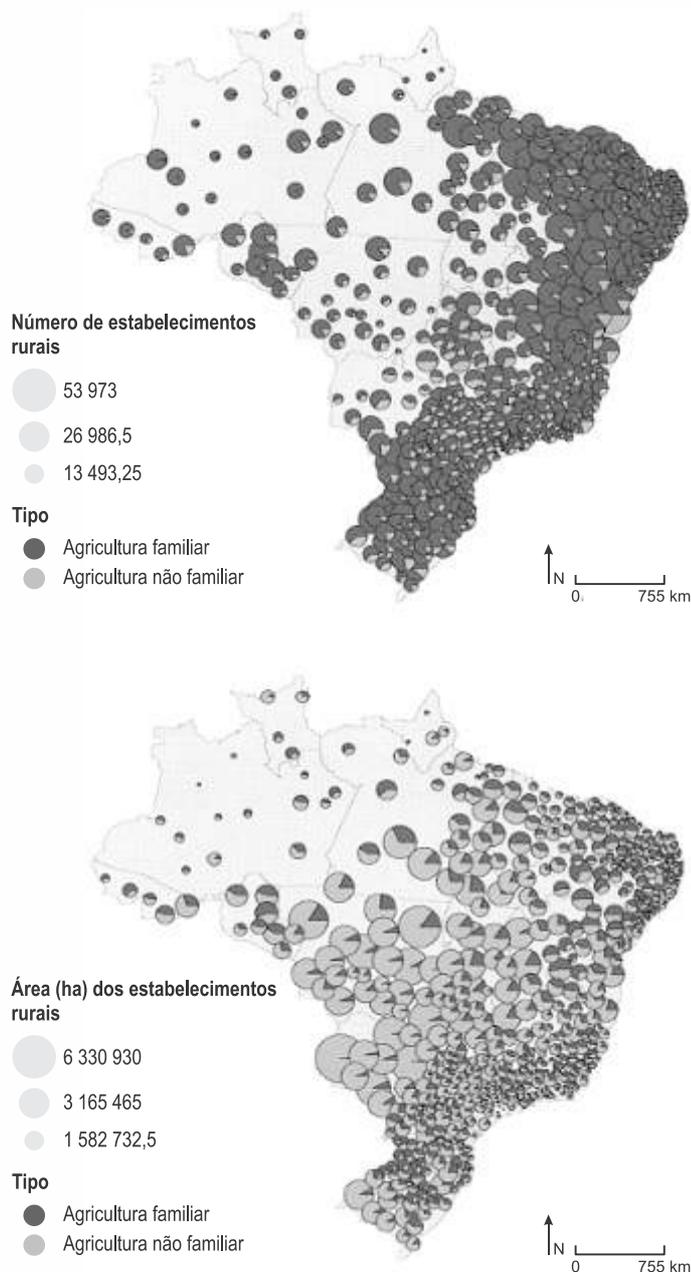
IBGE. *Censo agropecuário*. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

De acordo com os textos, observa-se na Região Norte a coexistência de dois modelos agrários baseados, respectivamente, no(a)

- mercado de exportação e na subsistência.
- agricultura familiar e na agroecologia.
- sistema de arrendamento e no agronegócio.
- produção orgânica e na sustentabilidade.
- abastecimento interno e na transumância.

### G0789 - (Fuvest)

Brasil: Estabelecimentos de agricultura familiar e não familiar



Hervé Théry e Neli Aparecida Mello. Théry. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*. 3ª edição, 2018. Adaptado.

Sobre a produção agrícola brasileira e os dados apresentados nos cartogramas, é correto afirmar:

- A agricultura familiar, que utiliza a maior extensão de terras agricultáveis do país, foi responsável pela produção da maior parte do volume agrícola exportado.
- A agricultura familiar, que utiliza uma extensão de terras menor que a agricultura não familiar, tem destaque na produção de alimentos para o mercado interno.
- A agricultura não familiar, que detém a maior extensão de terras agricultáveis do país, consiste em uma barreira ao desenvolvimento das atividades ligadas ao agronegócio.

d) A agricultura não familiar, que apresenta o maior número de estabelecimentos rurais no país, é responsável pela produção de parte das chamadas *commodities* brasileiras.

e) A concentração fundiária foi superada no país em função de a agricultura familiar ocupar, com seus estabelecimentos, a maior parte das terras.

**G0790** - (Uece) No grande setor agropecuário, alimentar e energético do Brasil, podem ser identificados diversos ramos e produtos específicos, cada um apresentando sua configuração regional e conformando seu próprio circuito espacial produtivo. Com base nesse tema, relacione corretamente os produtos apresentados a seguir com suas respectivas distribuições geográficas, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. Soja	( <input type="checkbox"/> ) Pela necessidade abundante de água para garantir a sua produção, ocupa, especialmente no sertão nordestino, os vales dos rios São Francisco, Açu e Jaguaribe, onde encontra o ambiente apropriado para uma produtividade ampliada.
2. Cana-de-açúcar	( <input type="checkbox"/> ) É hoje uma das principais <i>commodities</i> do agronegócio brasileiro, com sua produção ocupando regiões tradicionais de plantio no Sul do Brasil que se estenderam aos cerrados do Centro-Oeste e do Nordeste do país.
3. Café	( <input type="checkbox"/> ) Símbolo da produção agroexportadora brasileira no período colonial, foi, durante séculos, quase um monopólio da região Nordeste, tendo hoje o estado de São Paulo como seu maior e mais moderno produtor.
4. Fruticultura	( <input type="checkbox"/> ) Até há poucas décadas era produzido principalmente no estado de São Paulo e no norte do Paraná, mas mudou seu centro de produção para Minas Gerais e para polos secundários no Espírito Santo, Bahia e Rondônia.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 4, 1, 2, 3.
- b) 2, 3, 4, 1.
- c) 1, 4, 2, 3.
- d) 4, 1, 3, 2.

**G0791** - (Unesp) Esse produto percorreu ampla região, desde o Morro da Tijuca, no Rio de Janeiro, no primeiro quartel do século XIX, até o norte do Paraná, onde praticamente cessou sua marcha na década de 1970. Nesse período, seu percurso deixou marcas significativas na paisagem: vasta rede urbana e densa malha ferroviária, solos empobrecidos pela erosão, florestas dizimadas e extensivas pastagens, quase sempre de baixa produtividade.

(Jurandyr L. S. Ross. *Ecogeografia do Brasil*, 2009. Adaptado.)

O excerto refere-se à produção do espaço brasileiro relacionada ao ciclo econômico

- a) da borracha.
- b) da cana-de-açúcar.
- c) do café.
- d) do ouro.
- e) do algodão.

**G0792** - (Enem) A agricultura ecológica e a produção orgânica de alimentos estão ganhando relevância em diferentes partes do mundo. No campo brasileiro, também acontece o mesmo. Impulsionado especialmente pela expansão da demanda de alimentos saudáveis, o setor cresce a cada ano, embora permaneça relativamente marginalizado na agenda de prioridades da política agrícola praticada no país.

AQUINO, J. R.; GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. In: SAMBUICHI, R. H. R. et al. (Org.). *A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável*. Brasília: Ipea. 2017 (adaptado).

Que tipo de intervenção do poder público no espaço rural é capaz de reduzir a marginalização produtiva apresentada no texto?

- a) Subsidiar os cultivos de base familiar.
- b) Favorecer as práticas de fertilização química.
- c) Restringir o emprego de maquinário moderno.
- d) Controlar a expansão de sistemas de irrigação.
- e) Regulamentar o uso de sementes selecionadas.

**G0793 - (Ifba) “Pecuária é responsável por mais de 80% do desmatamento no Brasil**

Expansão de pastos foi o principal fator para desmatamento na América Latina, de acordo com estudo.

No último mês, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) lançou o relatório Estado das Florestas do Mundo 2016, que traz números sobre o desmatamento no Brasil e América Latina, entre outros países.

Segundo o estudo, entre 1990 e 2005, 71% do desmatamento na Argentina, Colômbia, Bolívia, Paraguai, Peru, Venezuela e Brasil foi devido a demanda de pastos; 14% os cultivos comerciais, e menos de 2% infraestrutura e expansão urbana. A expansão dos pastos causou a perda de ao menos um terço das florestas em seis países analisados. Na Argentina, a expansão dos pastos foi responsável por 45% do desmatamento e a expansão de terras de cultivo comerciais respondeu por mais de 43%. No Brasil, mais de 80% do desmatamento estava ligado à conversão de terras em terrenos de pasto.”

Disponível em: <<http://amazonia.org.br/2016/09/pecuaria-e-responsavel-por-mais-de-80-do-desmatamento-no-brasil/>> Acesso em 7 ago. 2017.

A leitura do trecho da reportagem revela dados importantes e também preocupantes sobre a atual situação de ameaça em que se encontram alguns dos biomas mais importantes do continente latino-americano, especialmente o bioma amazônico.

Sobre esse quadro alarmante e a sua relação com a expansão das atividades humanas sobre os ecossistemas na América do Sul, assinale a alternativa correta:

- a) Nos últimos anos, apesar das iniciativas bem-sucedidas de organizações ambientais no combate ao desmatamento das florestas e ecossistemas tropicais, verificou-se um aumento expressivo do desmatamento causado especialmente pela expansão das cidades na América Latina.
- b) O trecho da reportagem revela uma triste tendência atual de transferência de atividades de cultivo comercial de países latino-americanos em crise, como Venezuela e Bolívia, para países que se encontram em processo de crescimento econômico mais acelerado, como o Brasil.
- c) O Brasil tornou-se um notório produtor e exportador mundial de carne bovina neste século, o que tem levantado debates tanto relacionados à questão social de acesso à terra e ameaças aos povos da floresta, quanto à questão ambiental desencadeada pelo vigoroso aumento do desflorestamento para formação de pastagens.

d) A Amazônia, por ser um bioma que ocorre exclusivamente no território brasileiro, tornou-se prioridade nas políticas de demarcação de terras e de conservação do governo brasileiro, que restringe frequentemente as atividades agropecuárias e de mineração na região desde a década de 1980.

e) Ainda que a reportagem citada aponte para um quadro de forte degradação socioambiental na região, percebe-se uma tendência clara de abandono da pecuária bovina, em especial no Brasil, onde escândalos recentes de corrupção levaram o governo brasileiro a proibir as exportações de carne para diversos países.

**G0794 - (Espm) Sertão nordestino, Pampa gaúcho, Pantanal, Sul mineiro, Triângulo mineiro têm em comum serem:**

- a) áreas de extração do látex.
- b) tradicionais regiões criatórias de gado bovino.
- c) regiões de intensa exploração mineral metálica.
- d) regiões de intensa exploração carbonífera.
- e) notadamente regiões marcadas pela produção tritícola.

**G0795 - (Uema) De acordo com o estudo da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a produção agrícola brasileira apresentava, em 2011, índices de desenvolvimento acima da média mundial. Projeções mostram que, até 2022, a produção de grãos aumentará 22%, a de carne de frango, que se baseia na produção agrícola, poderá crescer 4,2% e deve liderar o ranking. O trigo, o milho, as carnes bovina e suína também aparecem nos resultados preliminares como produtos que vão puxar esse crescimento.**

<http://www.cidademarketing.com.br/>. Adaptado.

O aumento da produção agrícola brasileira ocorreu pela incorporação de novas áreas e tecnologias. Os dois fatores que contribuíram para que a Região Centro-Oeste se transformasse em grande produtora de grãos são o tipo de clima e de plantio, respectivamente, indicados em

	CLIMA	TIPO DE PLANTIO
a)	Tropical litorâneo	Arroz
b)	Semiárido	Milho
c)	Tropical de altitude	Cana-de-açúcar
d)	Equatorial	Café
e)	Tropical	Soja

**G0796** - (Cps) O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de soja em grãos. Nas décadas de 1960 e 1970, a região Sul era a principal produtora de soja do Brasil. A partir da década de 1980, a produção de soja se expandiu para a região Centro-Oeste em função, entre outros fatores, da topografia favorável à mecanização, o que propicia maior rendimento nas operações de preparo do solo para cultivo.

Atualmente, o estado brasileiro que mais produz esse grão e o país que mais importa esse produto do Brasil são, respectivamente,

- a) Pará e Estados Unidos.
- b) São Paulo e Austrália.
- c) Paraíba e Dinamarca.
- d) Pernambuco e Japão.
- e) Mato Grosso e China.

**G0797** - (Uece) O café brasileiro representa uma das mais importantes *commodities* do País. No Brasil, a área plantada é superior a 2 milhões de hectares, destacando-se como as principais regiões produtoras

- a) os estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Paraná, Espírito Santo e Rondônia.
- b) a zona da mata pernambucana, São Paulo, Acre, Goiás e o litoral Sul fluminense.
- c) Sergipe, Alagoas, Bahia, Minas Gerais e São Paulo.
- d) São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Tocantins e Maranhão.

**G0798** - (Espm) A pecuária bovina brasileira notabilizou-se nos últimos anos por:

- a) Apresentar uma queda em seu ritmo de expansão que vinha desde o período colonial, provocada pela perda de mercados internacionais.
- b) Perder o lugar para avicultura que substituiu as áreas criatórias do rebanho.
- c) Converter o Brasil num dos países com maior número de cabeça de gado comercial do mundo, tornando-se o maior exportador de carne nos últimos anos e expandir-se em direção à Amazônia.
- d) Manter-se como uma das mais importantes do mundo, no entanto, superada em número de cabeças de gado pela pecuária argentina e uruguaia no âmbito do Mercosul.
- e) Reduzir enormemente a produção e exportação de carne devido às sanções fitossanitárias implementadas no Brasil por conta da febre aftosa que atinge grande parte do rebanho nacional.

**G0799** - (Unesp) Se, até a década de 1980, o conjunto da agropecuária nordestina permaneceu quase inalterado, a partir de então se vislumbra a ocupação de novas fronteiras pelo agronegócio globalizado, tomando alguns lugares específicos dessa região, que

passam a receber vultosos investimentos de algumas importantes empresas do setor, difundindo-se a agricultura científica e o agronegócio. Existe hoje no Nordeste, assim como de resto em todo o país, uma dicotomia entre uma agricultura tradicional e uma agricultura científica, apresentando-se esta em algumas partes bem delimitadas do território nordestino, constituindo verdadeiros *pontos luminosos*.

(Denise Elias. "Globalização e fragmentação do espaço agrícola do Brasil". *Scripta Nova*, agosto de 2006. Adaptado.)

É exemplo de espaço nordestino "luminoso", incorporado aos circuitos produtivos globalizados do agronegócio, a região produtora de

- a) soja, na Zona da Mata.
- b) mandioca, na Chapada Diamantina.
- c) cacau, no Agreste.
- d) cana-de-açúcar, no Sertão.
- e) frutas, no vale do São Francisco.

**G0800** - (Ufrgs) Assinale a alternativa que indica a correta relação entre a região brasileira, a atividade econômica existente, o uso de tecnologia e o relevo em que se desenvolve.

- a) Região Sul - pecuária - melhoria genética - chapadões
- b) Região Centro-Oeste agricultura comercial - irrigação - chapadões
- c) Região Nordeste - pecuária extensiva - melhoria genética - planície costeira
- d) Região Centro-Oeste - agricultura de subsistência - sementes modificadas - serras
- e) Região Sul - agricultura comercial - terraceamento - planície costeira

**G0801** - (Udesc) O setor agropecuário é responsável por grande parte do PIB brasileiro, comportando a produção para o consumo interno e para a exportação. Numere a coluna, relacionando o cultivo descrito a sua característica.

- |                   |  |
|-------------------|--|
| 1. café           | ( ) produção marcante sobre extensas áreas do oeste paulista,  |
| 2. cana-de-açúcar | predominantemente em grandes propriedades e em latifúndios.  |
| 3. soja           | ( ) importante cultivo de exportação brasileiro, as maiores regiões produtoras concentram-se nos estados do Mato Grosso e do Paraná. |
| 4. uva            |  |
| 5. trigo          | ( ) tradicional cultivo no Rio Grande do Sul, hoje também marcante no interior da região nordeste do Brasil.                         |



G0804 - (Ufrgs) Observe a charge abaixo.



Disponível em: <<http://ronairocha.blogspot.com.br/2006/04>>. Acesso em: 25 ago. 2014.

A crítica referida na charge deve-se

- a) à ampliação da atividade pastoril no Norte do Brasil e à silvicultura de eucalipto no Sul, que acarreta a degradação dos biomas.
- b) às queimadas no Noroeste do país e à recuperação da vegetação original para uso farmacêutico.
- c) à biopirataria e ao plantio de pinus nas áreas desmatadas para utilização comercial.
- d) ao agronegócio que se expande no Norte e ao reflorestamento de áreas de Mata Atlântica para uso na indústria de cosméticos.
- e) à expansão do cultivo de grãos no Norte do país e ao reflorestamento com araucária nas áreas de campo no Sul para uso na indústria moveleira.

G0805 - (Ifsc)

Abates de Bovinos (cab) 2012		
Local	Cabeças	Participação (%)
MT	1.030.377	14,3
MS	940.162	13
SP	758.579	10,5
GO	638.642	8,8
MG	519.432	7,2
PA	508.172	7
RO	500.700	6,9
RS	455.581	6,3
PR	272.084	3,8
BA	267.009	3,7

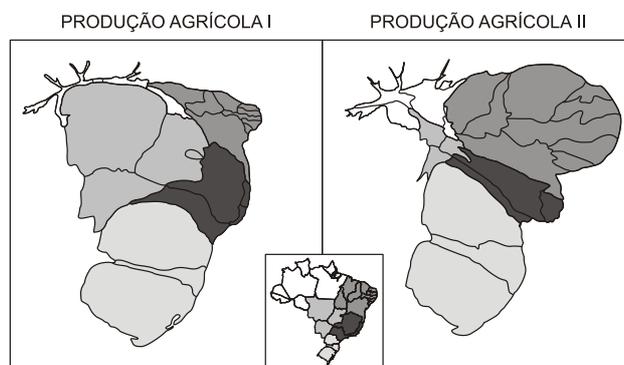
TO	261.043	3,6
MA	170.800	2,4
Brasil	7.218.816	

Dados disponível em: <http://ruralcentro.uol.com.br/analises>. Acesso: 13 set. 2013.

Com base nos dados do quadro, a macrorregião geográfica do IBGE que concentra mais de 35% de abates de bovino por cabeça, no ano de 2012, é a Região:

- a) Nordeste.
- b) Sudeste.
- c) Norte.
- d) Sul.
- e) Centro-Oeste.

G0806 - (Fuvest) Considere as anamorfoses:



M. E. Simielli, *Geoatlas*, 2013.

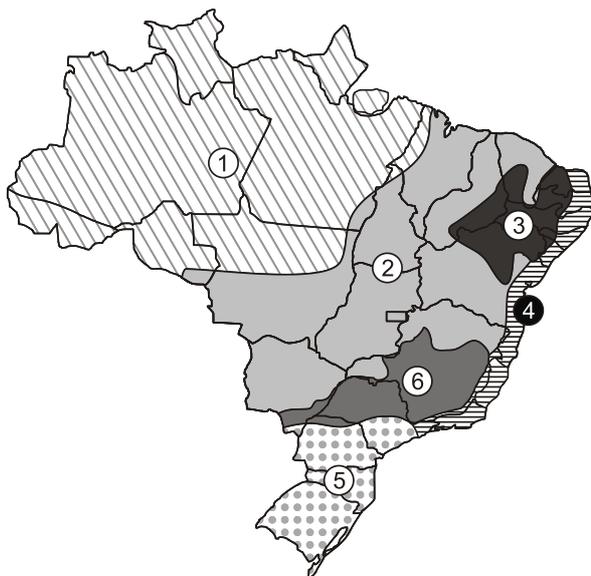
As condições da produção agrícola, no Brasil, são bastante heterogêneas, porém alguns aspectos estão presentes em todas as regiões do País.

Nas anamorfoses acima, estão representadas formas de produção agrícola das diferentes regiões administrativas. Assinale a alternativa que contém, respectivamente, a produção agrícola representada em I e em II.

- a) De subsistência e patronal.
- b) Familiar e itinerante.
- c) Patronal e familiar.
- d) Familiar e de subsistência.
- e) Itinerante e patronal.

G0807 - (Espm)

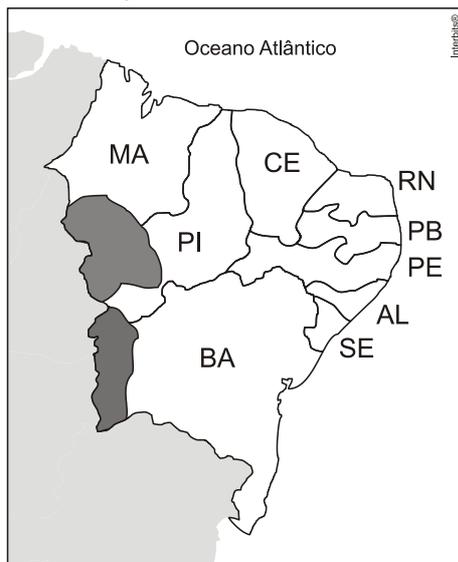
Climas do Brasil



A alternativa que encerra corretamente o tipo climático e o respectivo gênero agrícola cultivado em larga escala atualmente é:

- a) 2 Tropical típico, Trigo
- b) 3 Árido, Cacau
- c) 4 Tropical úmido, Soja
- d) 5 Subtropical, Fruticultura de irrigação
- e) 6 Tropical de altitude, Café

G0808 - (Ifsp) Como ocorreu na região Centro-Oeste, há um produto agrícola provocando uma verdadeira transformação econômica nos cerrados nordestinos, principalmente nos estados da Bahia, do Piauí e do Maranhão, conforme se pode observar nas áreas destacadas do mapa



O produto referido no texto e cultivado nas áreas destacadas do mapa é

- a) a cana-de-açúcar.
- b) a soja.
- c) o arroz.
- d) a laranja.
- e) o cacau.

G0809 - (Ufrgs) Observe o quadro abaixo.

Ano	Produção de leite (mil litros)	Produtividade litros/vaca/ano
1975	7.947.382	646
1980	11.162.245	676
1985	12.078.398	715
1990	14.484.414	759
1995	16.474.365	801
2000	19.767.206	1.105
2005	24.620.859	1.194
2010	30.715.460	1.340
2011	32.296.120	1.374

Fonte: IBGE/Censo Agropecuário e Pesquisa da Pecuária Municipal.

Com base nos dados do quadro, considere as seguintes afirmações sobre a produção leiteira no Brasil.

- I. A produção leiteira foi maior no período de 2000 a 2011.
- II. A produtividade do leite pouco cresceu, visto que acompanhou apenas o crescimento proporcional da produção de leite.
- III. O rebanho bovino leiteiro cresceu no período de 1975 a 2011, conforme demonstram a produção e a produtividade de leite.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

G0810 - (Ufg) O Brasil é um dos maiores exportadores de *commodities* do mundo. O termo *commodities* está associado a produtos primários com baixo valor agregado, sejam eles minerais, sejam agrícolas. São produzidos em larga escala, negociados prioritariamente no mercado internacional e têm os seus valores estabelecidos em bolsas de mercadorias que definem seus preços futuros. São exemplos de *commodities* agrícolas:

- a) trigo, feijão, batata, cacau e café.
- b) açúcar, soja, milho, algodão e café.
- c) soja, arroz, trigo, feijão e banana.
- d) milho, mandioca, cacau, açúcar e arroz.
- e) café, algodão, feijão, banana e arroz.